



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**EDITAL Nº 25, DE 14 DE MAIO DE 2012 - CFAP/PRORH**

**ANEXO II  
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**Nível de Classificação: E (Curso Superior)**

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Programa:**

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual.
3. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.
4. Processos sintáticos: coordenação e subordinação.
5. Emprego dos sinais de pontuação.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.
8. Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal.
9. Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
10. Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
11. Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
12. Textualidade: coerência e coesão.
13. Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
14. Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia e prosopopéia).

**Bibliografia:**

- ABREU, Antônio Suárez. Gramática mínima. Cotia: Ateliê, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

**Programa:** O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

1. Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
2. Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
3. Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.
4. Sistema Métrico Decimal.
5. Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
6. Geometria Plana: Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
7. Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
8. Seqüências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
9. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem.
10. Probabilidade.
11. Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).

**Bibliografia:**

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1 a 3, São Paulo: Ática, 2003.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. Vol 1 a 3, São Paulo: Atual, 2004.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 9 e 11, São Paulo: Atual, 2004.
- IMENES, Luiz Márcio e LELLIS, Marcelo Cestari. Matemática para todos. 5ª a 8ª série, São Paulo: Scipione, 2006.
- MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005.
- PAIVA, Manoel. Matemática. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**LEGISLAÇÃO:**

**Programa:**

1. Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.
2. Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei n.º 9.784, de 21 de janeiro de 1999.
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

**Bibliografia**

ALEXANDRINO, Marcelo e PAULA, Vicente. Direito Administrativo descomplicado. Editora Método, 2009, Capítulos 05 a 08 e 14.

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**ADMINISTRADOR**

**Programa:**

1. Escolas do pensamento administrativo-organizacional: teoria e crítica (administração científica, teoria clássica, relações humanas, burocracia, estruturalismo, comportamental, sistêmica, contingencial, desenvolvimento organizacional).
2. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle.
3. Tomada de decisão nas organizações.
4. Cultura e mudança organizacionais.
5. Relações de poder.
6. Gestão de conflitos.
7. Processos de gestão de pessoas: recrutamento, seleção, avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento, remuneração.
8. Comportamento organizacional: liderança, motivação, comunicação e subjetividade humana.
9. Licitações.
10. Administração de contratos e convênios.
11. Gestão de projetos: conceitos, processos e ferramentas.
12. Gestão pública: conceitos, princípios e críticas.

**Bibliografia:**

AKTOUF, Omar. A Administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.  
BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo C. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2003.  
CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C., KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
CHANLAT, Jean-François (Coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1993. Volumes 1, 2 e 3.  
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Campus, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes. Atlas, 1995.  
MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo, Atlas, 1986.  
MOTTA, Paulo Roberto. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. São Paulo: Record, 1995.  
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2008.  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Gestão de projetos. São Paulo, 1997.  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2006.  
Lei 8.112/90. Regime Jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Lei 8.666/93. Lei das licitações e contratos da administração pública.

## ARQUIVISTA

### Programa:

#### 1 NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ARQUIVOLOGIA

- 1.1 Arquivo: conceito e características
- 1.2 Princípios fundamentais da Arquivologia
- 1.3 A teoria das 03 Idades e o ciclo de vida dos documentos

#### 2 GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS

- 2.1 Gestão documental
- 2.2 Classificação de documentos arquivísticos
- 2.3 Avaliação de documentos arquivísticos
- 2.4 Sistema de arquivos
- 2.5 Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos

#### 3 ARQUIVOS PERMANENTES

- 3.1 Arranjo e descrição em arquivos permanentes
- 3.2 Instrumentos descritivos em arquivos permanentes
- 3.3 Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

#### 4 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS

- 4.1 Conceitos básicos: preservação, conservação, restauração.
- 4.2 Conservação preventiva, pequenos reparos e restauração
- 4.3 Reformatação de documentos arquivísticos: digitalização e microfilmagem

### Bibliografia:

ARQUIVO NACIONAL, **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, 41) Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)  
BELLOTTO, HELOISA LIBERALLI. **Arquivos permanentes, tratamento documental**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2004  
BERNARDES, Ieda Pimenta (Coord.) Aplicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos: Atividades-Meio. São Paulo: Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, 2004. 69 p. Disponível em: <<http://www.saesp.sp.gov.br/manualtreinamentomeio.pdf>>.  
BRASIL. **Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.  
BRASIL. **Decreto nº 4.915, de 12 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre o Sistema de Gestão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Documentos de Arquivos – SIGA, da Administração pública federal, e dá outras providências.  
CAMARGO, Ana Maria de Almeida & BELLOTTO, Heloísa Liberalli (Coord.) **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros/Núcleo Regional de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura, 1996. 142 p.  
CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. 78 p. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <<http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>>.  
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos**; e-ARQ. Versão 0. Rio de Janeiro: 2006. 107 p. Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)  
**NOBRADE**. Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 123 p. Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)  
**Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2005. 19 p. Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/recomendaes\\_para\\_a\\_produo.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/recomendaes_para_a_produo.pdf)  
GONÇALVES, Janice **Como classificar e ordenar documentos de arquivos**. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 1998. 38 p. (Projeto Como Fazer, 2) Disponível em: <<http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>>.  
LOPES, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**; elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2002. 60 p. (Projeto Como Fazer, 6) Disponível em: <<http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>>  
PAES, Marilena Leite. **Arquivo, teoria & prática**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

## ASSISTENTE SOCIAL

### Programa:

1. Análise do capitalismo contemporâneo
2. Fundamentos das políticas sociais brasileiras na contemporaneidade
3. Seguridade Social
4. Instrumentos e técnicas na intervenção profissional do assistente social
5. Ética e Direitos Sociais
6. Legislação específica do Serviço Social
7. Universidade brasileira e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

### Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Helena Tenório de e BEHRING, Elaine Rossetti. **Trabalho e Seguridade Social: percursos e dilemas**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2008.  
ALMEIDA, Ney Teixeira de e PEREIRA, Dhamer Larissa (Orgs). **Serviço Social e Educação: coletânea nova de Serviço Social**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2012.  
ANTUNES, Ricardo. As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. In: YAZBEK, Maria Carmelita e SILVA E SILVA, Maria Ozanira. (Orgs). **Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez; São Luís, MA: FAPEMA, 2008.  
BARROCO, Maria Lúcia. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo Cortez, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BEHRING, Elaine Rossetti et al. (Orgs). **Capitalismo em Crise: política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.
- BEHRING, Elaine Rossetti. Acumulação capitalista, fundo público e política social. In: BEHRING, Elaine Rossetti et al. (Orgs). **Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008.
- BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo**. 2ª edição ampliada. Brasília: 2003. Capítulo I.
- FORTI, Valéria. Ética e Economia: Fundamentos para a discussão de direitos. In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). **Ética e Direitos: Ensaio Críticos**. 2ª Edição revisada. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.
- FREIRE, Lúcia M. B. **O Serviço Social na Reestruturação Produtiva: Espaços, programas e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez Editora, 2003. Capítulos I e II.
- GUERRA, Yolanda. **Investigação Social e Serviço Social: novos processos de produção do conhecimento**. Disponível em: <http://www.ts.ucr.ac.cr/binarios/congresos/reg/slets/slets-016-145.pdf>. acesso em: 16 maio de 2012.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Estado, classes trabalhadoras e política social no Brasil. In: BEHRING, Elaine Rossetti et al. (Orgs). **Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007. Capítulos II e IV.
- MARCONSIN, Cleier. Documentação em Serviço Social: Debatendo a Concepção Burocrática e Rotineira. In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.
- MIOTO, Regina Célia Tamasso. Família e políticas sociais. In: BEHRING, Elaine Rossetti et al. (Orgs). **Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008.
- MOTA, Ana Elizabete. Crônica de uma morte anunciada: as reformas da Previdência Social Brasileira nos anos 1990 e 2000. In: BRAGA, Léa e Cabral, Maria do Socorro Reis (Orgs). **O Serviço Social na Previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.
- NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991. Primeira Parte.
- NORONHA, Karine e SANTOS, Cláudia Mônica. O Estado da Arte sobre os Instrumentos e Técnicas na Intervenção Profissional do Assistente Social – uma Perspectiva Crítica. In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.
- POCHMANN, Márcio. Rumos da Política do Trabalho no Brasil. In: YAZBEK, Maria Carmelita e SILVA E SILVA, Maria Ozanira. (Orgs). **Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez; São Luís, MA: FAPEMA, 2008.
- RIBEIRO, Eleusa Bilemjian. O Estágio no Processo de Formação dos Assistentes Sociais. In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.
- SILVA, Ademir Alves. **A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010. Capítulo I.
- VINAGRE, Marlise. Ética, Direitos Humanos e Projeto Profissional Emancipatório. In: FORTI, Valéria e GUERRA, Yolanda (Orgs.). **Ética e Direitos: Ensaio Críticos**. 2ª Edição revisada. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Yazbek, Maria Carmelita. Análise da Matriz Teórico-Metodológica do Serviço Social no INSS (1995), considerando a política previdenciária, suas determinações sócio-históricas e projeto e o projeto hegemônico do Serviço Social. In: BRAGA, Léa e Cabral, Maria do Socorro Reis (Orgs). **O Serviço Social na Previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.

**LEGISLAÇÃO E RESOLUÇÕES:**

Código de Ética do(a) assistente social.

Lei 8.662, de 7 de junho de 1993.

Resolução CFESS 569, de 25/03/2010.

Resolução CFESS 568, de 15/03/2010.

Resolução CFESS 557, de 15/09/2009.

Resolução CFESS 533, de 29/09/2008.

**BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA**

**Programa:**

1. Planejamento, administração, organização e marketing de Bibliotecas e Centros de Documentação;
2. Processos técnicos: seleção, aquisição, preservação, catalogação – AACR2, Classificação Decimal Universal, indexação de documentos convencionais e não convencionais. Formato bibliográfico MARC;
3. Controle bibliográfico. Normas de documentação - ABNT;
4. Serviço de referência: fontes de informação, DSI e treinamento de usuários;
5. Informação eletrônica e as novas tecnologias da informação e documentação.  
Acesso a bases de dados;
6. Perfil do profissional da informação.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

NBR 12676 – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Silvia Marão. **Planejamento estratégico para Unidades de Informação**. São Paulo: Polis/APB, 1995.

CAMPHELLO, Bernadete. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal; edição-padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília, DF: IBICT, 1997.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília, DF: Briquet de Lemos, c1991.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência ; Niterói: Intertexto, 2000.

MANUAL para entrada de dados em formato MARC. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1997. MARC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Disponível em: <[www.loc.gov/marc](http://www.loc.gov/marc)>. Acesso em: 18.mar. 2008.

MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Margarida M. Ferreira, trad. Marília, SP: UNESP, 2002.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MORENO, Fernanda Passini; MARDERO ARELLANO, Miguel Angel. Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR: uma apresentação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.3, n.1, p. 20-38, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=42&layout=abstract>. Acesso em: 18 mar. 2008

MORIGI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 117-125, jan./abr. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652004000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000100014&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 Mar 2008

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002**. Brasília, DF: Ed. do Autor, 2004.

RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de Bibliotecas Universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.4, n.1, p. 1-18, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=81&layout=abstract>>. Acesso em: 18 mar. 2008

ROSSETTI, Adroaldo Guimarães; MORALES, Aran Bey Tcholakian. O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, jan./abr. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652007000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 Mar 2008.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2002.

TARAPANOFF, Kira. **Perfil do profissional da informação no Brasil**. Brasília, DF: IEL/DF, 1997.

## ECONOMISTA

### Programa:

- 1 Determinação da Renda Nacional e o Modelo de IS-LM-BP: Equilíbrio no Mercado de Bens; Equilíbrio no Mercado Monetário; Política monetária e fiscal; Modelo Mundell-Fleming e Regimes Cambiais, taxa de câmbio real e nominal. Equação de paridade de juros.
- 2 Demanda e Oferta de Moeda: Funções da moeda; características da moeda; Teoria quantitativa da moeda; Teoria da preferência da liquidez de Keynes; Modelo de Tobin e de Baumol; A nova teoria quantitativa da moeda; Banco Central e Sistema Monetário Multiplicador monetário; criação e destruição da base monetária e meios de pagamentos; Objetivos e instrumentos de condução de política monetária; Formação da taxa de juros.
- 3 Função consumo keynesiana, escolha intertemporal e teoria da renda permanente; Investimento, Dívida Pública e Equivalência Ricardiana.
- 4 Teoria do consumidor: restrição orçamentária, preferência, utilidade; escolha.
- 5 Demanda: demanda individual; efeito renda e efeito substituição; demanda de mercado, elasticidade; excedente do consumidor;
- 6 Produção e custos: tecnologia de produção; isoquantas; produção com um insumo variável e rendimentos de escala; tipos de custos da produção; custos a curto e longo prazo; o nível ótimo de produção a curto e longo prazos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**Bibliografia:**

CARVALHO, F. J. C.; et al. Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 8ª ed. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 2003.  
MANKIW, N.G. Macroeconomia. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. PINDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 17  
VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**ENFERMEIRO**

**Programa:**

- 1 Legislação do trabalhador.
- 2 Doenças Ocupacionais.
- 3 Saneamento do Meio e Segurança do Trabalho.
- 4 Aspectos de Saúde Pública relacionados ao Trabalhador.
- 5 Ergonomia.
- 6 Gerenciamento dos Serviços de Saúde do Trabalhador.
- 7 Educação em Saúde Ocupacional.

**Bibliografia:**

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Ministério da Saúde.Representação no Brasil da OPAS/OMS; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz de Almeida et al. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil,2001.  
BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde do Trabalhador: cadernos de atenção básica nº5. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2002.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador caderno de saúde do trabalhador : legislação / Ministério da Saúde,Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica deSaúde do Trabalhador; elaborado e organizado por Letícia Coelho da Costa.– Brasília : Ministério da Saúde, 2001.  
ROCHA, Lys Esther. Isto é trabalho de gente? Petropolis: Editora Vozes. 1994.  
MENDES, R. (org). Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.  
MENDES, R. DIAS, E. C. Saúde dos trabalhadores, In: ROUQUARYOL, Z.M.;  
ALMEIDA FILHO, N. (org.) Epidemiologia & Saúde. 6ªed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

**MÚSICO**

**Programa:**

Para a Prova Teórica

1. Estilos de época (do barroco ao contemporâneo);
2. Notação musical;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

3. Critérios para a interpretação de um texto musical;
4. O piano enquanto instrumento camerístico ou enquanto acompanhador.

Para a Prova Prática

1. O candidato deverá realizar performance de obras de livre escolha para piano solo, durante um mínimo de 10 minutos e máximo de 15 minutos. O conjunto do repertório deverá abranger, pelo menos, dois estilos de época diferentes.
2. Será fornecida ao candidato a partitura de uma peça camerística que deverá ser lida à primeira vista, perante a banca.
3. Um aluno prototípico do bacharelado em violoncelo deverá ser acompanhado pelo candidato durante vinte minutos de ensaio. A peça a ser ensaiada será o primeiro movimento da Sonata op. 38 de Brahms para violoncelo e piano.

**Bibliografia:**

Tranchefort, François-Rene. Guia de Música de Câmara. Lisboa: Gradiva, 2004.  
Dart, Thurston. Interpretação da Música. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
Med, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1996.

**PSICÓLOGO**

**Programa:**

1. AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO NA ÁREA DA SAÚDE.
2. PSICOLOGIA CLÍNICA: FORMAS DE INTERVENÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR.
3. O PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR.
4. PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE: conhecimento sobre personalidade (estrutura, dinâmica e mecanismos de ajustamento) dentro das Teorias da Personalidade.
5. PSICOPATOLOGIA: OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS. AS FUNÇÕES PSÍQUICAS.
6. GRUPOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS SOBRE OS PROCESSOS GRUPAIS. CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS GRUPOS.
7. PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE NO BRASIL: (Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, SUS-Lei 8.080/90 e PNH).
8. A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE PSICÓLOGO.

**Bibliografia:**

ANDREOLI, P.B.A., ERLICHMAN, M.R. **Psicologia e humanização**: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008. Cap. 7, cap. 16.  
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Tendências em Psicologia Hospitalar**. São Paulo: Pioneira Thonson Learnig, 2004.  
BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>>. Acesso em: mai. 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

\_\_\_\_\_. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS.**

Disponível em: [HTTP://portal.saude.gov.br](http://portal.saude.gov.br). Acesso em: mai. 2012.

Carta de Ottawa. Disponível em: <[http:// www.opas.org.br/promocao/uploadArq/Ottawa.pdf](http://www.opas.org.br/promocao/uploadArq/Ottawa.pdf)>. Acesso em: mai. 2012.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 4ª região. **Código de Ética Profissional do ano de 2005.**

CORDIOLI, A.V. (Org.) **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2ª. Ed.

Declaração de Alma-Ata. Disponível em: <[http:// www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Alma-Ata.pdf](http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Alma-Ata.pdf)>. Acesso em: mai. 2012.

FREUD, Sigmund. Sobre o início do tratamento (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise I) (1913). In:\_\_\_\_. **O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos**. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, [S.D.]. p. 163-187. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXII).

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. 9ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

LANGE, Elaine S. N. **Contribuições à psicologia hospitalar: desafios e paradigmas**. São Paulo: Vetor, 2008.

**Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – TR (DSM-IV)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

MOURA, M. D. **Psicanálise e Hospital**. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

OSÓRIO, L.C. **Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SADOCK, B. J. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Trad. Claudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2007.

YALOM, I. D.; LESZCZ, M. **Psicoterapia de Grupo: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**Nível: D (Médio / Profissionalizante)**

## **PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS GERAIS**

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **Programa:**

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual.
3. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.
4. Processos sintáticos: coordenação e subordinação.
5. Emprego dos sinais de pontuação.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

8. Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal.
9. Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
10. Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
11. Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
12. Textualidade: coerência e coesão.
13. Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
14. Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia e prosopopéia).

**Bibliografia:**

- ABREU, Antônio Suárez. Gramática mínima. Cotia: Ateliê, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.

**RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

**Programa:** O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema e para aplicar na prática o seguinte conteúdo:

1. Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
2. Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
3. Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.
4. Sistema Métrico Decimal.
5. Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
6. Geometria Plana: Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
7. Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
8. Seqüências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
9. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem.
10. Probabilidade.
11. Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**Bibliografia:**

ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2005. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1 a 3, São Paulo: Ática, 2003.  
IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. Vol 1 a 3, São Paulo: Atual, 2004.  
IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 9 e 11, São Paulo: Atual, 2004.  
IMENES, Luiz Márcio e LELLIS, Marcelo Cestari. Matemática para todos. 5ª a 8ª série, São Paulo: Scipione, 2006.  
MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005.  
PAIVA, Manoel. Matemática. Vol. Único, São Paulo: Moderna, 2003.

**LEGISLAÇÃO**

**Programa:**

1. Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.
2. Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº. 9.784, de 21 de janeiro de 1999.
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União: Lei nº.8.112, de 11 de dezembro de 1990.

**Bibliografia:**

- ALEXANDRINO, Marcelo e PAULA, Vicente. Direito Administrativo descomplicado. Editora Método, 2009, Capítulos 05 a 08 e 14.

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICO**

**TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**Programa:**

Arquitetura e organização de computadores: hierarquia de memória: RAM, ROM, cachê L1/L2; processadores: arquitetura interna, arquitetura x86, pipeline; arquitetura Von Neumann; configuração de BIOS; padrões de interface: SATA, IDE, PCI, PCI-Express, USB, Firewire, RS-232, interface paralela, Bluetooth, acesso DMA; representação binária e hexadecimal.  
Sistemas operacionais: conceitos básicos; gerência de processos: escalonamento, comunicação e sincronização entre processos; gerenciamento de memória: segmentação, memória virtual, algoritmos de substituição de página; sistema de arquivos: FAT, NFS, ext3, NTFS, gerenciamento de espaço livre; instalação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 Server e Linux; compartilhamento de recursos: discos e impressoras; administração de usuários e grupos; backup; proteção contra vírus e softwares maliciosos.  
Engenharia de software: ciclos de vida de software; análise e diagramação UML; conceitos de gerência de projetos; conceitos de interface homem-máquina.  
Linguagens de programação: lógica de programação; algoritmos e estruturas de dados; linguagens de programação: C++, PHP 5, Java; linguagens de marcação: HTML, CSS, XML; Javascript: conceitos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

fundamentos e Ajax.

Banco de dados: Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados Relacionais: arquitetura, backup, segurança, controle de acesso; modelo relacional; normalização; mapeamento do modelo entidade-relacionamento (DER) para o modelo relacional (DTR); linguagem de consulta SQL.

Redes de computadores: modelo OSI; família IEEE 802; protocolos: ARP, DHCP, UDP, TCP, IP, ICMP, HTTP, HTTPS, SMTP, FTP; serviços: proxy, DNS, Gateway, servidor de páginas, VOIP; topologias lógicas; topologias físicas: cabeamentos, wireless e equipamentos; segurança de redes: certificação digital, firewall, regras de bloqueio de acesso, gerenciamento de contas e usuários, VPN, sistemas de detecção de intrusão.

**Bibliografia:**

BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Campus, 2002.

BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem de Computadores e Hardware. 5ª ed. Brasport, 2006.

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML: Guia do Usuário. 2ª ed. Campus, 2005.

BURGESS, Mark S. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. 2ª ed. LTC, 2006.

CARDOSO, Paulo Roberto Sant'anna; SANTANA, Fabiano de; NAKANO, Vitor. Comandos Windows Server 2003: Administração e Suporte. Ciência Moderna, 2008.

COMER, Douglas E. Interligação em Redes TCP/IP. Princípios Protocolos e Arquitetura. Volume 1. Editora Campus Ltda. 1999.

CONVERSE, Tim; PARK, Joyce. PHP 4: a Bíblia. 2ª ed. Campus, 2003.

CRANE, Dave; PASCARELLO, Eric; JAMES, Darren. Ajax em Ação. Pearson/Prentice Hall, 2006.

DALL'OGGIO, Pablo. PHP - Programando com Orientação a Objetos. Novatec, 2007.

DAMAS, Luis. SQL: Structured Query Language. 6ª ed. LTC, 2007.

DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8ª ed. Campus, 2004.

DEITEL, Harvey M., DEITEL, Paul J. Java: Como Programar. 6ª ed. Pearson/Prentice Hall, 2005.

**TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

**Programa:**

- 1- Diversidade e reprodução das plantas.
- 2- Desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas.
- 3- Fisiologia das plantas angiospermas.
- 4- Plantas medicinais na fitoterapia.
- 5- Preparo de exsiccatas; Instalação de horta e horto medicinal.
- 6- Produção comercial de plantas medicinais.
- 7- Adubação em geral.
- 8- Uso e conservação dos solos;
- 9- Tipos e classificação de fertilizantes e corretivos;
- 10-Fatores que afetam o desenvolvimento das plantas;
- 11-Noções de fitossanidade: conceitos, importância e métodos de controle e manejo de pragas, doenças e ervas daninhas, identificação das principais pragas agrícolas, Manejo de plantas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

invasoras:

- 12-Propagação de espécies vegetais: técnicas de semeadura e plantio.
- 13-Colheita, secagem, armazenagem e embalagem de plantas medicinais.
- 14-Irrigação e drenagem.
- 15-Noções básicas de biossegurança.
- 16-Legislação e políticas agropecuárias.
- 17-Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.
- 18-A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos.
- 19-Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

**Bibliografia:**

- AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia – Biologia dos Organismos**. V. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos**. Brasília-DF. 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Série B. Textos Básicos de Saúde. 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília-DF. 2007.
- CORRÊA, A. D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L. E. M. **Plantas Medicinais: do Cultivo à Terapêutica**. 7ª edição, Petrópolis: Editora Vozes, 2008.
- CORRÊA JR., C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Curitiba: EMATER-PR, 1991 b. 162p.
- DAKER, A. **Irrigação e Drenagem: Água na Agricultura**. Vol. 3, Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 1988.
- MALAVOLTA, E.; ALCARDE, J. C.; GOMES, F. P. **Adubos e Adubações**. 1ª ed., São Paulo: Editora Nobel, 2002.
- MING, L.C.; SCHEFFER, M.C.; CORREA JR., C.; BARROS, I.B.I.; MATTOS, J.K.A. Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: avanços na pesquisa agrônômica. 2 v. Botucatu: UNESP, 1998.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia – César e Sezar**. 3ª ed., São Paulo: Saraiva, 2003.
- TRINDADE, C.; REZENDE, J. L. P.; JACOVINE, L. A. G.; SARTÓRIO, M. L. **Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais**. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2000.
- UPNMOOR, I. **Cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Porto Alegre: Editora Agropecuária-ISLA, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**

**Programa:**

1. Leitura e interpretação de projeto arquitetônico definitivo e projetos de engenharia (estruturas e instalações).
2. Cálculo de quantitativos de serviços.
3. Orçamentos aproximados e firmes - metodologias.
4. Planilhas orçamentárias.
5. Cronograma de Gantt e cronograma financeiro.
6. Modalidades de contratação - serviços de empreitada e por administração.
7. Execução de fundações - rasas (sapatas) e profundas (tubulões e estacas).
8. Execução de estrutura de concreto armado - fôrma, armação e concreto.
9. Execução de alvenaria.
10. Execução de revestimento de pisos e paredes - argamassa, cerâmica e madeira.
11. Execução de coberturas.
12. Execução de pintura.
13. Prevenção de patologias em edificações - trincas, umidade, descolamento de revestimento, defeitos em pinturas, defeitos em coberturas.
14. Materiais constituintes do concreto - características, propriedades, controle em obra e controle em laboratório.
15. Propriedades do concreto fresco e endurecido.
16. Controle e recebimento de concreto.
17. Controle e recebimento do aço.

**Bibliografia:**

- A Técnica de Edificar - Walid Yasigi - Ed. Pini
- Alternativas Tecnológicas para Edificações - Vol. 1 - Ed. Pini
- Como Evitar Erros na Construção - Ernesto Ripper - Ed. Pini
- Como Preparar Orçamentos de Obras - Aldo Dorea Mattos - Ed. Pini
- Construção de Edifícios - Apostila Prof. Pedro K. X. Bastos(UFJF) - disponível em [www.ufjf.br/pares](http://www.ufjf.br/pares).
- Execução e Inspeção de Alvenaria Racionalizada - Alberto C. Lordslem - Ed. O Nome da Rosa.
- Fôrmas e Escoramentos para Edifícios - critérios para dimensionamento e escolha do sistema - Nilton Nazar - Ed. Pini.
- Fundações - Dirceu A. Velloso; Francisco R. Lopes - Ed. Oficina de Textos.
- Materiais de Construção - Vol. 1- L. A. Falcão Bauer - Ed. Disal.
- O Edifício e seu Acabamento - Hélio A. Azeredo - Ed. Edgard Blücher
- O Edifício até sua Cobertura - Hélio A. Azeredo - Ed. Edgard Blücher.
- Prática das Pequenas Construções - Alberto de Campos Borges - Ed. Edgard Blücher.
- Programação e Controle de Obras - Apostila Prof. Mario Nalon de Queiroz (UFJF) -





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

disponível em [www.ufjf.br/pares](http://www.ufjf.br/pares).

- **Projeto, Execução e Inspeção de Pinturas** - Kai Loh Uemoto - Ed. O Nome da Rosa.
- TCPO - Ed. Pini
- **Trincas em Edifícios - Causas, Prevenção e Recuperação** - Ercio Thomaz - Ed. Pini.

### TÉCNICO EM ENFERMAGEM

#### Programa:

1. A Organização do Sistema de Saúde no Brasil;
2. Organização e funcionamento do hospital;
3. Situação epidemiológica das Doenças transmissíveis no Brasil;
4. Anatomia e fisiologia da espécie humana;
5. Código de ética da Enfermagem;
6. Fundamentos de Enfermagem;
7. Atuação do Técnico de Enfermagem na Clínica Médica;
8. Atuação do Técnico de Enfermagem na Clínica Cirúrgica; Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado;
9. Atuação do Técnico de Enfermagem na Pediatria;
10. Atuação do Técnico de Enfermagem em Oncologia.

#### Bibliografia:

- ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO.(ORG). Texto de Apoio : Administração. Rio de Janeiro FIOCRUZ,2001.
- AMABIS, J. M, MARTHO,G.R.Moderna Plus.Biologia:biologia dos Organismos. Parte III São Paulo, 2009.
- ANDRADE,S.M de. SOARES, D. A. CORDONI JÚNIOR,L. Bases da Saúde Coletiva, Rio de Janeiro. Londrina. ABRASCO - Editora UEL,2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica: Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Brasília,2010
- BONASSA, E. M. A. Enfermagem em Terapêutica Oncológica. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- COFEN, Código De Ética Dos Profissionais De Enfermagem. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4158>. Acesso em: 17/05/2012
- FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem – exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ações de Enfermagem para o controle do Câncer - uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- LIMA, I. L. MATÃO; E.L. (org.) Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Editora AB, Goiânia, 2006.
- SILVA, L D Da; PEREIRA S. R. M.;MESQUITA, A. M. F. de. Procedimentos de Enfermagem - Semiotécnica para o cuidado. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA ANÁLISES CLÍNICAS**

**Programa:**

- 1- Coleta, transporte e armazenamento de amostras para exames
- 2- Coleta, identificação, preparo, transporte, armazenamento e conservação do material biológico;
- 3- Uso e funcionamento de instrumentos laboratoriais: microscópio ótico, espectrofotômetro, balança analítica e de precisão, estufas, autoclave e centrifugas;
- 4- Biossegurança: Boas práticas no laboratório clínico: Equipamento de proteção individual (EPI), equipamento de proteção coletiva (EPC), desinfecção, esterilização e descarte de materiais utilizados na coleta e tratamento de amostras contaminadas; classificação de resíduos do laboratório e de riscos;
- 5- Hematologia: coleta, transporte e armazenamento de amostras de sangue para exame hematológico. Métodos de coloração. Citologia hematológica em preparações de sangue periférico. Execução e interpretação sumária do hemograma. Hemostasia. Imunohematologia.
- 6- Bioquímica: glicídios, lipídios, lipoproteínas, eletrólitos e gases sanguíneos, provas de função renal, marcadores cardíacos, enzimas. Principais métodos utilizados para ácidos nucléicos e proteínas.
- 7- Parasitologia: Coleta, transporte e armazenamento de amostras para exames parasitológicos. Principais métodos para pesquisas de parasitas (nas fezes, no sangue e no tecido). Características e identificação dos principais parasitas humanos.
- 8- Uroanálise: Coleta, transporte e armazenamento de amostras de urina para exames laboratoriais. Pesquisa de elementos anormais e sedimento. Provas funcionais.
- 9- Microbiologia: Coleta, transporte e armazenamento de amostras para exames microbiológicos. Técnicas de coloração e características morfotintoriais de bactérias e de fungos. Meios de cultura. Técnicas laboratoriais para isolamento de bactérias e fungos. Teste de sensibilidade "in vitro" aos antimicrobianos. Identificação de bactérias e fungos de interesse clínico.
- 10- Imunologia: Coleta, transporte e armazenamento de amostras para exames imunológicos. Testes sorológicos. Métodos imunológicos utilizados para investigação laboratorial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

**Bibliografia:**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ª ed., Brasília: Programa de Controle de Infecção Hospitalar, 1994. 50 p.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, de 08 de junho de 1978. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde.
- CARLI, Geraldo Atílio de. Parasitologia clínica - seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- CARVALHO, Maria das Graças; SILVA, Maria Belkys Sarmiento. Hematologia – Técnicas Laboratoriais e Interpretação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1988.
- CARVALHO, William de Freitas. Técnicas Médicas de Hematologia e Imunohematologia. 8ª edição. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2008.
- HENRY, J. Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2008.
- LIMA, A. Oliveira; DOARES, J. Benjamin; GREGO, J. Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica: Técnica e Interpretação - 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogam, 2001.
- MASTROENI, M. F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
- MORITA, T. Manual de soluções, reagentes & solventes: padronização, preparação e purificação. 2 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
- NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 11ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
- Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica - Carmen Paz Oplustil, Cassia Maria Zocoli, Nina Reiko Tobouti. Editora Sarvier. 3ª Edição. 2010.
- RAPAPORT, Samuel I. Introdução à Hematologia. 2ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1990.
- STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e Fluidos Corporais. 5ª edição. São Paulo: Livraria Médica Editora, 2009.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 3ª ed., Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA FARMÁCIA**

**Programa:**

1. Noções sobre forma, fórmula, concentração, vias de administração, posologia e tipos de medicamentos.
2. Aspectos gerais da preparação e controle de formas farmacêuticas sólidas (comprimidos, drágeas, cápsulas e pós).
3. Aspectos gerais da preparação e controle de formas farmacêuticas semi-sólidas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- (pomadas, cremes e géis).
4. Aspectos gerais da preparação e controle de Formas Farmacêuticas Líquidas (soluções, xaropes, suspensões, tinturas).
  5. Aspectos técnicos relacionados ao acondicionamento, armazenagem e conservação de medicamentos e cosméticos.
  6. Métodos de purificação da água usada na preparação de medicamentos.
  7. Preparação de soluções grosseiras e exatas (soluções reagentes e volumétricas, diluições); determinação da concentração das soluções.
  8. Aspectos gerais relacionados aos processos de pesagem e medidas de volume (balanças, vidraria volumétrica e graduada).
  9. Aspectos fundamentais relacionados a análises titulométricas.
  10. Emprego, limpeza e conservação de vidraria; equipamentos e materiais mais utilizados no processo de fabricação e controle de medicamentos e cosméticos.
  11. Separação de fases em farmácia (filtração, decantação e centrifugação).
  12. Conceito dos principais grupos farmacológicos de medicamentos: antibióticos, diuréticos, anticoagulantes, analgésicos, anti-inflamatórios, antineoplásicos, anti-hipertensivos, ansiolíticos, antidepressivos, antivirais, antissépticos.
  13. Noções sobre controle de infecções hospitalares.
  14. Noções sobre saúde pública e epidemiologia.
  15. Biossegurança.

**Bibliografia:**

- BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Legislação.
- RDC 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para o uso humano em farmácias. Disponível em: [www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/67\\_081007rdc.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/67_081007rdc.htm). Acesso em 18 mai.2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ª ed., Brasília: Programa de Controle de Infecção Hospitalar, 1994. 50p.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, 11 de novembro de 2005. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimento de Saúde.
- CAMPBELL, J.M., CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório. 3ª Ed. São Paulo: Roca, 1986.
- FARMACOPÉIA Brasileira. 4 ed São Paulo: Atheneu, Métodos Gerais, 1988 – 2005.
- GIL, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª edição, Pharmabooks, São Paulo, 2010.
- HARRIS, Daniel C. Análise química de quantitativa. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2008.
- JEFFERY, B.G.H. et al., VOGEL – Análise Química Quantitativa, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1992.
- KOROLKOVAS, A. Análise Farmacêutica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- MORITA, T. Manual de soluções, reagentes & solventes: padronização, preparação e purificação. 2 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
- PINTO, T.J.A. Controle Biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos, 2ª edição. Atheneu Editora São Paulo, São Paulo. 2003
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica e farmácia galênica. 4.ed. .v. I, II e III. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 362 p.
- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2008. 780 p.

**TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA ELETROTÉCNICA**

**Programa:**

- 1 Conceitos básicos:
  - 1.1 Tensão elétrica;
  - 1.2 Corrente elétrica;
  - 1.3 Resistores, capacitores e indutores.
2. Circuitos de corrente contínua:
  - 2.1. Lei de Ohm;
  - 2.2. Potência e energia;
  - 2.3. Leis de Kirchhoff;
  - 2.4. Associação de resistores.
3. Circuitos de corrente alternada:
  - 3.1. Conceito de fasor;
  - 3.2. Valor médio e eficaz;
  - 3.3. Lei de Ohm;
  - 3.4. Leis de Kirchhoff;
  - 3.5. Conceitos de impedância e admitância;
  - 3.6. Associação de impedâncias e admitâncias;
  - 3.7. Freqüência de ressonância;
  - 3.8. Defasagem entre sinais senoidais;
  - 3.9. Potências instantânea, ativa, reativa e aparente;
  - 3.10. Fator de potência – definição e correção;
  - 3.11. Diagrama fasorial.
4. Análise de circuitos trifásicos:
  - 4.1. Ligações estrela e triângulo;
  - 4.2. Tensões e correntes de fase e de linha;
  - 4.3. Circuitos trifásicos simétricos e equilibrados;
  - 4.4. Circuitos trifásicos simétricos e desequilibrados;
  - 4.5. Potência trifásica.
5. Instrumentação básica:
  - 5.1. Multímetro;
  - 5.2. Osciloscópio;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 5.3. Fonte de alimentação;
- 5.4. Gerador de sinais.
- 6. Medição de grandezas elétricas
- 7. Máquinas de corrente contínua:
  - 7.1. Detalhes construtivos genéricos;
  - 7.2. Análise do princípio de funcionamento;
  - 7.3. Equações básicas.
- 8. Máquinas síncronas:
  - 8.1. Detalhes construtivos genéricos;
  - 8.2. Análise do princípio de funcionamento;
  - 8.3. Equações básicas.
- 9. Instalações elétricas Industriais:
  - 9.1. Elementos de projeto;
  - 9.2. Iluminação industrial;
  - 9.3. Dimensionamento de condutores elétricos

**Bibliografia:**

- Introdução à Análise de Circuitos – Robert L. Boylestad, Prentice Hall, décima edição, 2004.  
Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos – Robert L. Boylestad e Louis Nashelsky, Prentice Hall, oitava edição, 2004.  
Instalações Elétricas Industriais – João Mamede Filho, Editora LTC, sétima edição, 2007.  
Máquinas Elétricas e Transformadores – Irving L. Kosow, Editora Globo, décima quinta edição, 2007.  
Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital – Alfons Leopold Mioduski, Guanabara Dois, 1982.